

Canteiro móvel na Terceira Ponte

Secretário de Trânsito de Vila Velha também afirmou que a ponte terá seis pistas, sendo quatro no sentido Vitória-Vila Velha

Marianna Aguiar

O secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, afirmou que o projeto de ampliação da Terceira Ponte prevê mais duas faixas de rolamento e um canteiro central móvel.

Lorenzutti disse, em entrevista a uma rádio local, que nos horários de pico poderão ser usadas quatro faixas de rolamento no sentido Vitória e duas no sentido Vila Velha.

A ideia, segundo ele, é criar mais duas faixas de rolamento, passando a ter seis, com a retirada do canteiro central. Com o canteiro removível, haveria mobilidade na divisão entre os sentidos da via, de acordo com a que apresentar maior tráfego.

De acordo com Lorenzutti, uma alternativa de ampliação da Terceira Ponte é necessária e vai ter

de ser feita, devido à necessidade de implantar o sistema de corredores exclusivos de ônibus, o BRT (Bus Rapid Transit) para integrar Vitória e Vila Velha pela Terceira Ponte.

“Não foi divulgado ainda, mas, internamente, tanto no governo como na prefeitura e a própria Rodosol, tem se discutido essa ampliação, porque há necessidade com a passagem do corredor exclusivo”, afirmou.

Sobre como seria feita a obra de ampliação, o secretário apenas falou que é perfeitamente possível.

“Não posso dizer como vai ser a execução. A engenharia moderna está aí para discutir, mas existe a possibilidade, sim. Isso, em termo de engenharia, não seria difícil”.

O governo do Estado não quis se pronunciar sobre a ampliação da Terceira Ponte. A assessoria de imprensa da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop) afirmou que não há novidades, mas informou que a concessionária Rodosol está desenvolvendo o projeto de ampliação.

A assessoria da Rodosol confirmou que houve um pedido do governo do Estado e o projeto está sendo feito, mas não deu mais detalhes das futuras obras.



DESCIDA DA 3ª PONTE, em Vila Velha: mudança está sendo avaliada para implantação de corredores para ônibus

Viaduto pronto no ano que vem

O viaduto da Terceira Ponte vai ficar pronto só no primeiro semestre de 2012. Isso porque o governo do Estado está concluindo a contratação do prolongamento da obra até a avenida Resplendor, no bairro Itapoã. O objetivo é diluir o trânsito na região da descida da Terceira Ponte, especialmente no horário de pico da tarde.

O viaduto estava previsto para ser entregue em 2010, mas a data mudou para dezembro deste ano. Com a ampliação, ele só será totalmente concluído em 2012.

O projeto inicial seguiria até a rua Bahia, no bairro Itapoã. Essa alteração aumenta em 600 metros a extensão da via, totalizando 800 metros de sistema viário.

O secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado, Fabio Damasceno disse que, como existe um gargalo grande em relação ao valão, a extensão do viaduto vai melhorar o trânsito da região. O



OBRA DO VIADUTO, que ligará a ponte a Itapoã e ao centro de Vila Velha

valão está sendo transformado em uma galeria de concreto, que aumenta a seção de vazão da água. Com o prolongamento da obra, o valão será coberto.

“Estamos criando novas rotas alternativas para o tráfego e redistribuindo o trânsito. É uma grande

obra que desafoga, reduz o tempo e encurta os caminhos”, disse.

Após a conclusão das obras, estudos dizem que em torno de 2 mil veículos por hora pico vão deixar de trafegar nas avenidas Carioca, Champagnat e Hugo Musso, para utilizar a alça.

O QUE ELE DIZ

RODRIGO GAVINI - 16/11/2010



“O estudo de uma nova alternativa de ampliação da Terceira Ponte já está em fase de projeto básico. A obra é necessária e vai ter de ser feita”

Bruno Lorenzutti, secretário de Trânsito de Vila Velha

Trânsito de Vila Velha vai ser vigiado por 48 câmeras

O secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, contou que, até o final do ano, 48 câmeras vão monitorar o trânsito das 18 principais avenidas e flagrar motoristas infratores.

O monitoramento feito pelas câmeras e reportado a uma central computadorizada promete melhorar a fluidez do trânsito, ampliar a rapidez nas ações, intervenções de obras e fluxo inesperado.

No momento, 24 câmeras estão operando. Até o final do ano, mais 24 vão funcionar. Além disso, com o cabeamento de mais de 40 quilômetros de rede de sinais, será possível elaborar mais de 10 tempos semafóricos diferentes, de acordo com o movimento da via.

De dentro da Central Semafórica, os técnicos vão ajustar a programação dos semáforos ao longo do dia, de acordo com a demanda.

No momento, a central passa por fase final de ajustes e monitoramento dos tempos semafóricos das vias.

“Se observarmos que, em determinada via, existe retenção, vamos poder fazer alteração em tempo real. Em casos de obras, acidentes, manifestação não programada na via e horário de saída de escola também. A central também acusa se tiver lâmpada queimada e encaminha a equipe para substituir”.

Quando questionado sobre motoristas infratores, Lorenzutti afirmou que o videomonitoramento vai auxiliar na fiscalização.

“Qualquer ocorrência como veículo em cima de calçada, estacionado irregular ou acidente, a central vai acionar, via rádio, os agentes de trânsito mais próximos para tomarem as medidas necessárias”.

O secretário explicou que a iniciativa surgiu do crescente aumento do tráfego no município.

“Com todas essas principais vias cabeadas, sincronizadas e monitoradas em tempo real, a cidade vai ganhar em planejamento, mobilidade e rapidez nas ações pertinentes ao trânsito”, afirmou.

Viaduto sobre a Terceira Ponte

Alça vai ser estendida até a avenida Resplendor, em Itapoã



FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS